

Contribuições do PET Cidade, Saúde e Justiça na formação do estudante do ensino superior



Autores da edição:



Adriele Almeida

Petiana de Enfermagem



Almir Gabriel

Petiano de Administração



Amanda Alencar

Petiana de Enfermagem



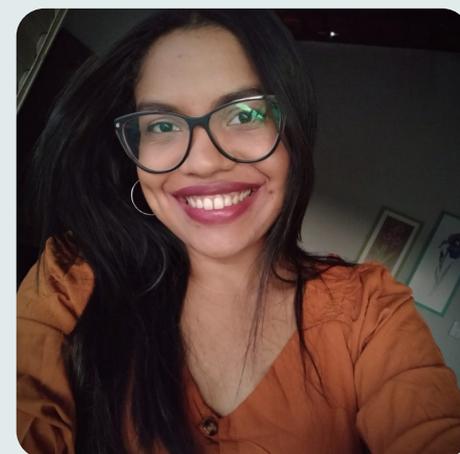
Ana Caroline

Petiana de Enfermagem



Bruna Leal

Petiana de Enfermagem



Mariana Ribeiro

Petiana de Enfermagem



Ana Larissa G. Machado

Tutora do PET-Cidade, Saúde e Justiça

EDITORIAL

Na edição do mês de novembro de 2021, a Folha PET Digital visa trazer à comunidade os resultados obtidos com a pesquisa intitulada “GRUPO PET CIDADE, SAÚDE E JUSTIÇA: experiências de aprendizagem na formação do estudante do ensino superior”. Evidenciaremos a história do grupo e o impacto de suas ações para os egressos dos cursos de graduação e para os acadêmicos, bem como caracterizar as ações de ensino, pesquisa e extensão, verificando o impacto destas ações petianas nos últimos 10 anos no Campus Senador Helvídio de Barros. O PET Cidade, Saúde e Justiça continua com o objetivo de propagar, de forma mais democrática possível, informações, notícias e diálogos, com o intuito de levar conhecimento para toda a comunidade acadêmica.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um projeto do Governo Federal criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) intitulado inicialmente de Programa Especial de Treinamento, com o objetivo de oferecer aos bolsistas participantes, uma formação acadêmica de excelência a fim de prepará-los para o ingresso em programas de pós-graduação.

Souza e Gomes Junior (2015) acrescentam que o programa possui relevância estudantil e social, sendo um dos programas mais consistentes e produtivos já elaborados na época. No ano de 1999 o PET passou por processos de reestruturação sendo transferido para a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC), tendo seu nome modificado para Programa de Educação Tutorial em 2004 e sendo instituído oficialmente pela Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005.

O PET começou a fazer parte da Universidade Federal do Piauí - UFPI a partir de 2006. Em 2010, com a grande expansão dos grupos e com a junção do PET ao Programa Conexão de Saberes, surgiram mais quatro grupos, dentre eles o Programa de Educação Tutorial - PET Conexão de Saberes, Cidade, Saúde e Justiça, localizado no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros-CSHNB, na cidade de Picos-PI. O mesmo consiste em um grupo interdisciplinar formado por discentes bolsistas e voluntários dos cursos de Enfermagem, Nutrição, História e Administração (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, 2017).

Desde seu surgimento no Campus, o PET realiza diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de acordo com o Manual de Orientações Básicas do PET (2006), essas atividades permitem que os integrantes ampliem sua formação global graças a gama de experiências adquiridas, tendo uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e com o mundo.

Assim, para tentar registrar o impacto das ações do PET na formação acadêmica e profissional dos egressos, o grupo realizou a pesquisa intitulada “Grupo PET Cidade, Saúde e Justiça: experiências de aprendizagem na formação do estudante do ensino superior”.

A pesquisa foi realizada no período de abril de 2020 a setembro de 2020 e obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFPI/CSHNB com parecer nº 4030382, respeitando as diretrizes das pesquisas com seres humanos previstas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Logo após a aprovação do CEP a coleta de dados foi iniciada. Os participantes da pesquisa são ex-petianos que integraram o grupo no período de 2010 a 2019, os quais receberam por e-mail o formulário online de coleta de dados e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O formulário é dividido em sessões com espaços que devem ser preenchidos de acordo com o tipo de atividade (ensino, pesquisa ou extensão) que o participante exerceu durante seu tempo de atuação no programa.

Os dados coletados através do formulário online foram organizados e elaborou-se uma planilha para os dados sociodemográficos dos participantes que foram transportados para uma tabela. As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos ex-petianos foram descritas em um quadro.

IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O PET

O grupo PET cidade, saúde e justiça é um exemplo, pois já realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão ao longo de 10 anos, objetivando principalmente propiciar uma formação acadêmica de excelência.

No entanto, ainda existe uma escassez de estudos que mostrem a real contribuição do programa na formação dos egressos participantes, deste modo, a principal motivação para sustentar o presente projeto de pesquisa, reside na importância de se conhecer as contribuições do Programa de Educação Tutorial para a formação e atuação profissional dos egressos, a fim de descrever e analisar as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas durante estes 10 anos e registrar a contribuição do grupo para a formação acadêmica e profissional dos integrantes, para que a partir disso, seja possível avaliar o programa e verificar sua evolução e eficácia ao longo do tempo, buscando assim, melhoria da qualidade de suas ações.

- **Iniciação à pesquisa dos petianos**

O PET proporciona aos petianos a orientação de um tutor, que apoia e coordena a realização de seus projetos, ampliando, dessa forma, o papel da pesquisa na formação dos petianos. Assim, inicialmente, foram realizadas reuniões onde foi apresentado aos petianos a oportunidade de desenvolver projetos de pesquisa, que possam beneficiar a sociedade e a comunidade científica, sempre tendo em vista os princípios que sustentam a concepção do PET.

IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O PET

A partir disso, tendo em vista a relevância do Programa de Educação Tutorial no âmbito universitário, bem como no desenvolvimento individual do acadêmico integrante, surgiu-se a necessidade de realizar um estudo que demonstrem as atividades realizadas pelo PET e os benefícios obtidos por meio delas através da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão dentro do programa além da integração de conhecimento e experiências em programas multidisciplinares como o Conexão de Saberes.

- **Desenvolvimento da escrita científica**

Para o desenvolvimento da escrita científica dos petianos, são utilizadas iniciativas de capacitação, como treinamentos que se mostraram efetivos e trazem resultados positivos nas produções bibliográficas por eles realizadas. Assim, é incentivada a intensiva leitura de textos científicos, e registro de como as expressões transmitem conceitos e ideias. De fato, é correta a percepção de que para escrever bem é preciso ler muito. Porém, não se trata de leitura qualquer; deve ser de forma sistemática e meticulosa, concentrando-se na forma e no conteúdo do texto.



IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA O PET



- **Compreensão dos aspectos éticos de uma pesquisa com seres humanos**

A compreensão parte do princípio de que é fundamental que as pesquisas envolvendo seres humanos atendam às exigências éticas e científicas. Desse modo, a eticidade da pesquisa implica em:

- Consentimento livre e esclarecido dos participantes da pesquisa e a proteção a grupos vulneráveis e aos legalmente incapazes (autonomia). Neste contexto, a pesquisa envolvendo seres humanos deverá sempre tratá-los em sua dignidade, respeitá-los em sua autonomia e defendê-los em sua vulnerabilidade;
- Ponderação entre riscos e benefícios, tanto atuais como potenciais, individuais ou coletivos (beneficência), comprometendo-se com o máximo de benefícios e o mínimo de danos e riscos;
- Garantia de que danos previsíveis serão evitados (não maleficência);
- Relevância social da pesquisa com vantagens significativas para os participantes da pesquisa e minimização do ônus para os participantes vulneráveis, o que garante a igual consideração dos interesses envolvidos, não perdendo o sentido de sua destinação sócio-humanitária (justiça e equidade).

RESULTADOS

Os dados de caracterização dos participantes do estudo são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 - Caracterização dos participantes da pesquisa. Picos-PI, 2021.

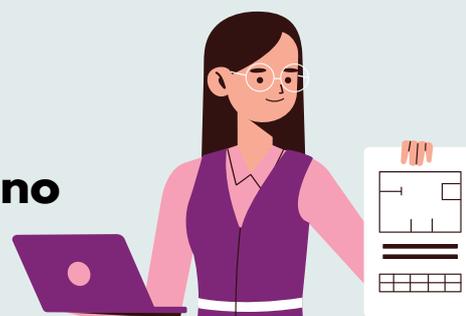
VARIÁVEIS	N	%
Faixa etária		
22-23	4	50%
24-25	2	25%
>28	2	25%
Sexo		
Feminino	5	62,5%
Masculino	3	37,5%
Área de formação		
Enfermagem	4	50%
Nutrição	3	37,5%
História	1	12,5%
Tempo de formação		
< 1 ano	4	50%
Entre 2 e 3 anos	1	12,5%
Entre 4 e 5 anos	2	25%
6 anos	1	12,5%
Pós-graduação		
Não	1	12,5%
Sim	2	25%
Em andamento	5	62,5%

RESULTADOS

Ações de ensino, pesquisa e extensão são de extrema importância na formação dos universitários, pois oferecem aperfeiçoamento e construção do conhecimento, de modo que o aluno possa colocar em prática as habilidades desenvolvidas.

As atividades de ensino são focadas no aprendizado do aluno, o que esteve presente na execução das atividades pelo PET Cidade, Saúde e Justiça, como apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Descrição das atividades de ensino desenvolvidas e ano. Picos-PI, 2021.



ATIVIDADES	ANO
<p style="text-align: center;">Grupos de estudo/Formações</p> <p>Grupos de estudos semanais, com rodas de discussão</p> <p>Escrita de resenhas</p> <p>Oficinas de aperfeiçoamento da escrita</p> <p>Capacitação para atividades de extensão</p> <p>Formação de três grupos de ensino: Exames laboratoriais no processo de cuidar em ambiente hospitalar; Primeiros socorros em situações de risco; SAE para uma assistência de qualidade</p> <p>Folha PET</p>	2010-2014

RESULTADOS

Quadro 1 - Descrição das atividades de ensino desenvolvidas e ano. Picos-PI, 2021.

ATIVIDADES	ANO
<p style="text-align: center;">Eventos</p> <p>IV Encontro do PET - Cidade Saúde e Justiça: “Universidade e transformações sociais”</p> <p>V Encontro do PET - Cidade Saúde e Justiça: “Pesquisa: O alicerce da formação acadêmica”</p>	2014-2017
<p style="text-align: center;">Minicursos</p> <p>Minicursos na área da enfermagem, nutrição, administração, história, pedagogia</p> <p>Farmacologia aplicada à prática de enfermagem</p> <p>Sistematização da Assistência de Enfermagem</p> <p>Atuação da Enfermagem no Centro de Terapia Intensiva.</p>	2010-2019

A pesquisa possibilita a descoberta de novos conhecimentos e os participantes citaram estudos realizados na área da nutrição, enfermagem e história como descrito no quadro 2.



RESULTADOS



Quadro 2 - Descrição das atividades de pesquisa desenvolvidas e ano. Picos-PI, 2021.

ATIVIDADES	ANO
<p style="text-align: center;">Área da saúde</p> <p>Avaliação do Estado Nutricional e da Satisfação dos Estudantes Frequentadores de um Restaurante Universitário do Semiárido Brasileiro.</p> <p>Risco cardiovascular e estresse em funcionários de uma instituição de ensino superior;</p> <p>Risco cardiovasculares em acadêmicos do sexo masculino;</p> <p>Risco cardiovascular e estilo de vida em pacientes com doença renal crônica;</p> <p>Avaliação da qualidade de vida no trabalho de docentes universitários;</p> <p>Risco cardiovascular e qualidade de vida de pacientes com drc;</p> <p>Tratamento medicamentoso e qualidade de vida em pacientes hipertensos</p> <p>Inquérito de saúde de base populacional em municípios de Teresina e Picos (ISAD-PI)</p> <p>Práticas educativas voltadas para primeiros socorros em queimaduras com alunos do ensino médio;</p> <p>Qualidade de vida no trabalho de profissionais bancários: desenvolvimento, segurança e relevância social;</p>	2014-2017

RESULTADOS



Quadro 2 - Descrição das atividades de pesquisa desenvolvidas e ano. Picos-PI, 2021.

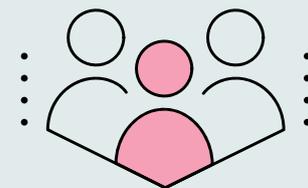
ATIVIDADES	ANO
<p>Área da história A ficção histórica de José Eduardo Agualusa: possibilidades na compreensão da história angolana;</p>	2018
<p>Pesquisas em geral TCC's Iniciação científica VI encontro pet: um debate sobre a instituição universitária e a influência petiana;</p>	2017-2018

As extensões universitárias permitem que o aluno tenha contato com a comunidade para o compartilhamento de saberes. No quadro 3, são apresentadas as ações de extensão realizadas pelos ex-petianos.



RESULTADOS

Quadro 3- Descrição das atividades de extensão desenvolvidas e ano. Picos-PI, 2021.



ATIVIDADES	ANO
<p style="text-align: center;">Projetos de extensão</p> <p>Intervenções Educativas com Grupos Vulneráveis</p> <p>O Autocuidado em Idosos: Promoção e Apoio ao Envelhecimento Ativo</p> <p>Programa de Educação Tutorial - PET</p> <p>Projeto de extensão “Tecnologias educativas na aprendizagem de primeiros socorros”</p> <p>Ações de extensão voltadas à comunidade acadêmica abordando infecções sexualmente transmissíveis, drogas lícitas e ilícitas, gênero e higiene pessoal</p> <p>Envelhecimento ativo</p> <p>Brique&nutre: Uso da ludicidade na promoção de alimentação saudável no ensino infantil"</p> <p>Projeto de extensão "Dançoterapia, pintura no HIPERDIA saudável"</p> <p>Petiano na comunidade</p>	2013-2019
<p style="text-align: center;">Cursos de extensão</p> <p>SAMU e Comunidade</p> <p>Tecnologias educativas na aprendizagem de primeiros socorros</p>	2017-2018
<p style="text-align: center;">Evento de extensão</p> <p>Evento de extensão “VI ENCONTRO DO PET CIDADE, SAÚDE E JUSTIÇA”</p>	2019

Evidenciando o primeiro objetivo do PET que visa proporcionar aos seus participantes uma formação acadêmica com vista à excelência, a fim de prepará-los para o ingresso em programas de pós-graduação, dentre os participantes da pesquisa aqui em análise, podemos destacar a informação de que 4 destes possuem tempo de formação inferior a 1 ano e, os mesmos, já encontram-se com a pós-graduação em andamento, de acordo com os dados expressos na tabela 1, um total de 5 estão com pós-graduação em andamento e 2 já finalizaram. E, de todos os entrevistados, apenas 1 não possui pós-graduação ou, pelo menos, ainda não a iniciou. Ou seja, comprova-se o interesse que os integrantes do PET adquirem em continuar sua formação profissional para além da graduação.

Quanto às atividades de ensino, podemos destacar a importância dada ao desenvolvimento do pensamento crítico e aperfeiçoamento dos integrantes do grupo PET ao executarem o projeto nomeado "Grupos de estudos semanais, com rodas de discussão - 2010 a 2014", bem como a promoção do saber científico e metodológico ao realizar o curso de "Escrita e Formatação de Trabalhos Acadêmicos - 2018".



Ainda no âmbito do ensino, a idealização e organização de eventos tais como "Encontro do PET- Cidade, Saúde e Justiça nas suas edições entre os anos de 2011 e 2018" promovem a cooperação e o trabalho em equipe, sem deixar de destacar também os diversos minicursos na área da enfermagem, nutrição, administração, história, pedagogia - que foram proporcionados à comunidade acadêmica no período de 2017 a 2020, tais como os minicursos "A Língua Brasileira de Sinais na Formação dos Profissionais da Área da Saúde" e "Educação Especial Inclusiva".

No que tange às atividades de pesquisa, evidencia-se a produção e construção de algumas pesquisas dentro das áreas de nutrição e enfermagem entre os anos de 2014 e 2019. Devido a importância das doenças cardiovasculares, uma vez que, "são a principal causa de morte no mundo" (OPAS,2021), destaca-se a elaboração de pesquisas no tocante a essa temática, tais como, "Risco cardiovascular e estresse em funcionários de uma instituição de ensino superior", "Risco cardiovasculares em acadêmicos do sexo masculino", "Risco cardiovascular e estilo de vida em pacientes com doença renal crônica".

Ainda em relação às atividades de pesquisas, outras temáticas foram abordadas como “Avaliação da qualidade de vida no trabalho de docentes universitários”, “Qualidade de vida no trabalho de profissionais bancários: desenvolvimento, segurança e relevância social”, “Práticas educativas voltadas para primeiros socorros em queimaduras com alunos do ensino médio”, bem como a participação no Programa de Iniciação Científica em 2018, que possibilitou a busca e ampliação de conhecimento para além da sala de aula, visto que, a pesquisa constitui um forte apoio teórico e metodológico, auxiliando na complementação da grade curricular.

Dado a importância do princípio da indissociabilidade, e partindo da proposta que a extensão universitária permite aos alunos a possibilidade de colocar em prática conhecimentos adquiridos ao longo da academia, nota-se o desenvolvimento de ações de extensão entre os anos de 2013 e 2019. Atividades como os projetos de extensão: “O Autocuidado em Idosos: Promoção e Apoio ao Envelhecimento Ativo”, “Petiano na comunidade”, “Infecções sexualmente transmissíveis, drogas lícitas e ilícitas, gênero e higiene pessoal”. Cursos de extensão, como “SAMU e Comunidade” e o evento VI ENCONTRO DO PET CIDADE, SAÚDE E JUSTIÇA”. Essas atividades proporcionaram a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e pesquisa com as necessidades da comunidade, integrando e interagindo universidade e sociedade.

O Programa de Educação Tutorial apresenta elevada importância tendo em vista as contribuições dadas à formação de qualidade dos seus integrantes e da comunidade acadêmica. Em particular, o Grupo PET- Cidade, Saúde e Justiça, desde a sua criação tem se destacado não apenas na formação dos seus integrantes, mas também quanto a promoção do ensino, pesquisa e extensão, que além de alcançar a comunidade universitária, chega até a comunidade externa promovendo ações diversas e benéficas à população. É o que evidenciam os resultados da pesquisa aqui em análise, ao citar as mais diversas ações promovidas ao longo dos 10 anos de existência do grupo na Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 5 out 1988. Acesso em: 29 de novembro de 2021. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Programa de Educação Tutorial- PET. **Manual de orientações básicas**. Brasília, DF, 2006.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: o caso do estágio de docência na pós-graduação. **Olhar de Professor**, Ponta Grossa v. 8, n. 2, p. 77-92 Jul./Dez. Acesso em: 29 de novembro de 2021. Disponível em:

<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/1441>.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. Doenças Cardiovasculares. Brasília (DF); 2021.

SOUZA, R. M.; GOMES JÚNIOR, S. R. Programa de Educação Tutorial: Avanços na formação em física no Rio Grande do Norte. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 37, n. 1, p. 1501, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Programa de Educação Tutorial (PET)**. Disponível em: <https://ufpi.br/pet>. Acesso em: 29. nov. 2021.

REALIZAÇÃO:



APOIO:



DIAGRAMAÇÃO:



Ana Caroline
Petiana de Enfermagem



Bruna Leal
Petiana de Enfermagem